

Há muitos anos vivendo neste mundo, ele já conhecia sua crueldade. Se não podia mudá-la, pelo menos por enquanto, então só restava se adaptar... Com um movimento ágil levado ao extremo, dezenas de sombras de Baishi pareciam preencher o salão. Cada uma dessas "sombras" parou atrás de um discípulo da academia de artes marciais. — Mãos erguidas mecânicamente, golpe descendente. A precisão dos movimentos era impecável. — *Pluft!* Estouros ecoaram em sequência, tingindo a cena de um vermelho vívido e macabro. Um verdadeiro inferno. E assim continuou. Minutos depois, a porta foi empurrada por mãos ensanguentadas. Gotas de sangue escorriam pelas roupas, ainda fumegantes no ar frio, espalhando um cheiro metálico. Baishi seguiu para a próxima sala, repetindo o ritual. Até que... — Ah... não... por favor, pare... — Me deixe ir, eu imploro... — Ugh... Ao abrir a porta do porão, um fedor de excremento e urina invadiu suas narinas, tão forte que o fez revirar os olhos. Os ouvidos também foram invadidos por sons indescritíveis. — Como esperado, um bando de escória. — Quem é você? Não sabe que este é o território da Academia Tianyuan? Dois ou três homens brutos, ocupados em seus atos, viraram-se com irritação. A mulher no chão já não parecia humana, apenas uma massa inerte, sem expressão. O olhar de Baishi gelou ainda mais. A lâmina girou no ar. Meia hora depois, chamas gigantescas iluminaram a noite, misturando-se aos gritos de socorro. Mas isso já não importava mais para Baishi. Com um obstáculo eliminado, seu humor melhorou. Ele retornou rapidamente. Lá no alto, Yuetixia observara tudo. Antes que Baishi voltasse, ela correu para a cabana e fingiu estar dormindo. — *Que brutal!* — O burro negro ergueu uma placa. Yuetixia ignorou Azhu, sua mente ainda presa à imagem de Baishi encharcado de sangue, matando sem hesitação. Sem querer, lembrou-se do "resgate heroico" daquele dia. — *Será que ele fez isso por mim?* — pensou. O velho mestre já havia cobiçado ela mais de uma vez. Será que a ação de Baishi esta noite tinha algo a ver com isso? [...] De volta à sua cabana, Baishi encheu dois baldes de água e lavou-se cuidadosamente. Jogou as roupas ensanguentadas no rio, deixando a correnteza levá-las embora. Mesmo suspeitando que Yuetixia talvez soubesse de tudo, ele ainda queria manter uma boa imagem. Afinal, aparecer todo ensanguentado não era exatamente educado. — Esta noite foi bastante produtiva... ### Capítulo 15: Técnica da Madeira Verde [**Habilidade: Passos Ligeiros Nv.3 (0/500)**] [**Efeito: Velocidade relâmpago, passos no vazio. Possibilidade de dominar a Arte do Vento.**] O painel surgiu novamente. Depois de uma noite inteira em ação, usando agilidade e técnica de lâmina, a experiência acumulada naturalmente subira. "Passos no vazio" não era voo de verdade, mas um movimento avançado que permitia dar cerca de dez passos no ar sem apoio. Cada passo media quase três metros, totalizando quase cem metros de distância. — *Arte do Vento... Dominar os ventos, então? Isso já beira o místico...* — murmurou Baishi, enquanto revisava os espólios. Com a academia destruída, ele não deixara os saques para trás. Quanto às mulheres, deixara algum dinheiro que não coubera em sua bagagem, mas não se importou além disso. Ele não era babá de ninguém. Seus olhos percorreram ouro, prata e joias. Os discípulos da academia haviam aterrorizado a vila por anos, acumulando riquezas impressionantes. Só o que ele trouxera valia entre trezentas e quinhentas taéis. Considerando que esses bandidos nunca "pagavam" por nada, fazia sentido. Agora, ele tinha dinheiro para se mudar e comprar uma casa. Mas o verdadeiro tesouro era este manual... [**Técnica da Madeira Verde Nv.1 (0/100)**] [**Efeito: Fortalece o corpo, prolonga a vida, reduz os efeitos colaterais da Lâmina do Forjador.**] — *Reduz os efeitos colaterais?* Baishi quase engasgou. Agora fazia sentido por que, ao praticar a Lâmina do Forjador pela primeira vez, sentira um gosto de sangue na garganta. Seu corpo parecia forçar os limites, causando dor extrema. — *Afinal, havia uma técnica de respiração complementar!* Baishi praticara às cegas. Se não fosse pelo painel e pela alimentação reforçada, poderia ter se arruinado. — *Esse velho desgraçado do Mestre Sun... ensinava pela metade e guardava o essencial.* Lembrou-se de que todos os discípulos da academia tinham problemas físicos ocultos. Provavelmente, por falta dessa técnica de respiração, seus corpos nunca se recuperavam direito. Baishi assumiu a postura inicial da Lâmina do Forjador, integrando a respiração da Madeira Verde. Imediatamente, os movimentos antes truncados fluíram com naturalidade. [**Treino diligente. Compreensão adquirida. Proficiência +2.**] [**Treino diligente. Compreensão adquirida. Proficiência +2.**] Sob a respiração controlada, uma energia verde brotou

de seu dantian, espalhando-se pelo corpo. Circulou, reparando danos, num processo tão suave que o fez cair num estado quase meditativo. Quando abriu os olhos, o amanhecer já clareava o céu. **[**Habilidade: Lâmina do Forjador Nv.3 (80/500)**]** **[**Habilidade: Técnica da Madeira Verde Nv.1 (50/100)**]** A Lâmina do Forjador, antes estagnada, avançara novamente. A Técnica da Madeira Verde era de fato um complemento excepcional. Ao abrir a porta, Yuetixia já o esperava, como se soubesse. O café da manhã estava pronto. Ela permanecia serena ao lado da mesa, elegante como uma dama nobre. Sobre a mesa, um porco assado inteiro, acompanhado de patos e galinhas, formava um banquete. O aroma era tentador, suficiente para fazer qualquer um salivar. No prato de Yuetixia, apenas bambu fresco — afinal, sua tribo não comia carne. Os três comeram em silêncio. Ninguém disse uma palavra. Só de olhar para o clima, Baishi percebeu que os dois certamente já sabiam de tudo. – Heihehe – O burro preto deu uma risadinha malandra, encarando Baishi. Principalmente diante daquela mesa cheia de ouro, prata e joias reluzentes. – Ahem, não pensem besteira – Baishi tossiu, defensivo. – Todo esse dinheiro veio de fontes honestas, pode confiar!

<http://portnovel.com/book/6/531>